

Equipe Biden vai adiar sanções da Rússia que atingem alumínio

Bloomberg - 24/02/2022

Equipe Biden vai adiar sanções da Rússia atingindo Alumínio Bloomberg - 24/02/2022

O governo Biden está adiando, por enquanto, as sanções contra a Rússia que poderiam interromper o fornecimento global de alumínio, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto, já que o mercado enfrenta a já severa escassez do metal.

Funcionários da Casa Branca se reuniram com representantes do setor nas últimas semanas e disseram que não havia intenção dos EUA, por enquanto, de impor sanções que atingiriam o alumínio russo, disseram as pessoas, pedindo para não serem nomeadas porque as discussões não eram públicas. Os preços do alumínio de referência em Londres recuaram de recordes depois que a Bloomberg News relatou as discussões.

O alumínio fornecido pela Rússia representa cerca de 10% do total das importações dos EUA, destacando o impacto negativo que as sanções poderiam ter para os EUA e aliados que dependem do metal para tudo, desde iPhones até automóveis e caças.

Um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca se recusou a comentar.

Os preços do alumínio subiram mais de 55% no último ano, à medida que as fábricas em todo o mundo tentavam aumentar a produção para atender à demanda estimulada pela reabertura das economias da pandemia. Os preços de referência bateram um recorde na quinta-feira, quando a Rússia começou um conflito armado na Ucrânia. O mercado global abalou um déficit de 1,9 milhão de toneladas no ano passado, de acordo com o World Bureau of Metals Statistics.

A situação de abastecimento não melhorou, pois o aumento dos preços da energia na Europa forçou as usinas a fecharem, enquanto os esforços do principal produtor chinês para conter sua poluição levaram a cortes na produção. Há quase quatro anos, os EUA aplicaram sanções ao produtor russo de alumínio United Co. Rusal International PJSC, que fez os preços subirem e deixaram os compradores lutando para encontrar unidades.

O alumínio para entrega em três meses caiu 0,5% sexta-feira, para US\$ 3.378,50 a tonelada métrica, às 11:18 da .m. na London Metal Exchange. Os preços subiram até 5,7% para um recorde de US \$ 3.480 na quinta-feira antes de analisar os ganhos. O níquel - com a Rússia também um grande produtor - caiu 2% para o comércio abaixo de seu fechamento de quarta-feira antes da invasão da Rússia.

Autoridades dos EUA já haviam divulgado a preocupação de que as sanções que afetam o fornecimento de alumínio poderiam elevar o preço do metal, replicando o caos no mercado de commodities quando o governo Trump em 2018 sancionou o magnata dos negócios russo Oleg Deripaska. A En+ Management LLC da Deripaska tem participação majoritária na Rusal, a segunda maior produtora de alumínio do mundo.

Embora as sanções nunca tenham sido implementadas em russo devido a repetidas renúncias do Departamento do Tesouro dos EUA, os preços globais do alumínio subiram até 20% em um ponto, com cada atraso na imposição das sanções causando mais turbulência.

A Rússia também é um grande exportador de petróleo, gás natural, trigo, nutrientes agrícolas e outros metais.